

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2019

Texto de autoria da área promotora

| |
|---|
| NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 20050 |
| NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: - |
| NÚMERO DO COMUNICADO: 0 |
| TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO |
| ÁREA PROMOTORA: DIVISÃO EDUCAÇÃO ESPECIAL - DIEE |
| NOME: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - FORMAS DE ACOMPANHAMENTO, REGISTRO PEDAGÓGICO E AVALIAÇÃO |
| MODALIDADE: PRESENCIAL |
| CARGA HORÁRIA TOTAL: 52 HORAS |
| CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 48 |
| CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 4 HORAS |
| CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: - |
| JUSTIFICATIVA: O AEE NA EQUIPARAÇÃO DE OPORTUNIDADES: FUNDAMENTOS; RETROSPECTIVA HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL; MARCOS POLÍTICOS E LEGAIS. O QUE É O AEE: RESOLUÇÃO Nº4 CNE/CEB; ATRIBUIÇÕES; AEE SUPLEMENTAR E COMPLEMENTAR; PÚBLICO-ALVO; OFERTA DO AEE; SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS. O AEE ENQUANTO EQUIPARAÇÃO DE OPORTUNIDADES; ATRIBUIÇÕES; PAPEL DOS DEMAIS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA INCLUSÃO ESCOLAR; DISCUSSÃO SOBRE O ART. 13 INC. I: O QUE FAZER E O QUE NÃO FAZER QUANDO O AEE ESTÁ PRESENTE NA SALA DE AULA COMUM: O QUE É OBSERVAÇÃO; ATENDIMENTO; ENTREVISTA; ORIENTAÇÃO; FLUXO DE ENCAMINHAMENTO AO AEE; ORGANIZAÇÃO E INSTRUMENTOS. ROTEIRO DE PESQUISA COMO NORTEADOR DO TRABALHO DE LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES PARA ESCRITA DO CASO; A IMPORTÂNCIA DO REGISTRO E A ANÁLISE; INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INICIAL; ESTUDO DE CASO: TÉCNICA DE ESCRITA; NAS REUNIÕES PEDAGÓGICAS: UMA ESTRATÉGIA PARA A EFETIVAÇÃO DA INCLUSÃO ESCOLAR; IMPORTÂNCIA NO TRABALHO COLETIVO DA ESCOLA; APRESENTAÇÃO DO INSTRUMENTO PARA ESTUDO DE CASO; DIFICULDADES IDENTIFICADAS; PONTOS POSITIVOS DO CONTEXTO ESCOLAR; DIFICULDADES IDENTIFICADAS NO CONTEXTO ESCOLAR. ELEMENTOS PRINCIPAIS DO PLANO DE AEE: OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICO; ORGANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO; ATIVIDADES; MATERIAIS; O REGISTRO PEDAGÓGICO. |
| OBJETIVOS: 1) CONHECER/REFLETIR A FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA, PEDAGÓGICA, POLÍTICA E FILOSÓFICA DO AEE, EVITANDO QUE ESTE SERVIÇO SEJA CONFUNDIDO COM REFORÇO ESCOLAR OU ATENDIMENTO DE NATUREZA CLÍNICA; 2) CONHECER AS ESTRATÉGIAS E A METODOLOGIA PARA O LEVANTAMENTO DAS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS A RESPEITO DO ESTUDO DE CASO DO ESTUDANTE PÚBLICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL (REGISTRO); 3) DESCREVER DE MANEIRA ASSERTIVA OS RELATÓRIOS ACERCA DO DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES QUE NECESSITAM DAS SRM (ESCRITA); 4) CONDUZIR O TRABALHO PARA A AVALIAÇÃO DO ESTUDO DE CASO A PARTIR DA ESCRITA, À LUZ DOS OBJETIVOS DO AEE, EM CONSONÂNCIA COM O TRABALHO DA EQUIPE ESCOLAR (ANÁLISE). |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: O AEE NA EQUIPARAÇÃO DE OPORTUNIDADES: FUNDAMENTOS; RETROSPECTIVA HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL; MARCOS POLÍTICOS E LEGAIS.O QUE É O AEE: RESOLUÇÃO Nº4 CNE/CEB; ATRIBUIÇÕES; AEE |

SUPLEMENTAR E COMPLEMENTAR; PÚBLICO-ALVO; OFERTA DO AEE; SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS.O AEE ENQUANTO EQUIPARAÇÃO DE OPORTUNIDADES; ATRIBUIÇÕES; PAPEL DOS DEMAIS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA INCLUSÃO ESCOLAR; DISCUSSÃO SOBRE O ART. 13 INC. I: O QUE FAZER E O QUE NÃO FAZER QUANDO O AEE ESTÁ PRESENTE NA SALA DE AULA COMUM: O QUE É OBSERVAÇÃO; ATENDIMENTO; ENTREVISTA; ORIENTAÇÃO; FLUXO DE ENCAMINHAMENTO AO AEE; ORGANIZAÇÃO E INSTRUMENTOS.

ROTEIRO DE PESQUISA COMO NORTEADOR DO TRABALHO DE LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES PARA ESCRITA DO CASO; A IMPORTÂNCIA DO REGISTRO E A ANÁLISE; INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INICIAL;

ESTUDO DE CASO: TÉCNICA DE ESCRITA; NAS REUNIÕES PEDAGÓGICAS: UMA ESTRATÉGIA PARA A EFETIVAÇÃO DA INCLUSÃO ESCOLAR; IMPORTÂNCIA NO TRABALHO COLETIVO DA ESCOLA; APRESENTAÇÃO DO INSTRUMENTO PARA ESTUDO DE CASO; DIFICULDADES IDENTIFICADAS; PONTOS POSITIVOS DO CONTEXTO ESCOLAR; DIFICULDADES IDENTIFICADAS NO CONTEXTO ESCOLAR.ELEMENTOS PRINCIPAIS DO PLANO DE AEE: OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICO; ORGANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO; ATIVIDADES; MATERIAIS; O REGISTRO PEDAGÓGICO.

PROCEDIMENTOS:

SERÃO REALIZADOS POR MEIO DE DISCUSSÕES DE TEXTOS, ELABORAÇÃO DE MODELOS DE ESCRITA E REESCRITA DE RELATÓRIOS EM GRUPO. GRUPOS DE TRABALHO EM SALA DE AULA PARA AÇÃO REFLEXIVA SOBRE OS RELATÓRIOS DE ENCAMINHAMENTOS E DA EVOLUÇÃO DOS ESTUDANTES EM SALA DE AULA. TAREFAS QUE SERÃO DESENVOLVIDAS AO LONGO DO CURSO COM APLICABILIDADE NO TERRITÓRIO E RETORNO PARA A GRUPO PARA DISCUSSÃO E POSSÍVEIS AJUSTES .

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

OS CURSISTAS DEVERÃO APRESENTAR, DE ACORDO COM O PROGRAMA DO CURSO, AS TAREFAS PRÁTICAS QUE SERÃO PROPOSTAS (EM GRUPOS OU INDIVIDUALMENTE) RELATIVAS ÀS DUAS TEMÁTICAS ESTRUTURANTES DO CURSO: LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES (REGISTRO) E ESCRITA DO CASO (TÉCNICA) ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

CRONOGRAMA DETALHADO:

TURMA A – DRES: BT, CS , IP, IQ

DATAS: 10/03; 17/03; 24/03; 31/03; 14/04 E 28/04/2020

TURMA B – DRES: CL; MP, SM

DATAS: 12/03; 19/03; 26/03; 02/04; 09/04 E 16/04/2020

TURMA C - DRES: F/B; G, PE

DATAS: 23/04; 30/04; 07/05; 14/05; 21/05 E 28/05/2020

TURMA D - DRES: J/T ; P/J; AS

DATAS: 12/05; 19/05; 26/05; 09/06; 16/06 E 23/06/2020

HORÁRIO: DAS 8H ÀS 12H E DAS 13H ÀS 17H

LOCAL: INSTITUTO MAUÁ - RUA PEDRO DE TOLEDO, 1071 - VILA MARIANA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:
SEM CERTIFICAÇÃO

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NO BRASIL. LEI N. 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.____. LEI Nº 13.146, DE 06 DE JULHO DE 2015. INSTITUI A LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA).____. ORIENTAÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA. BRASÍLIA: MEC/SECADI, 2015.FÁVERO, E. A. G.; PANTOJA, L. M.; MANTOAN, M. T. E. O ACESSO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA ÀS ESCOLAS E CLASSES COMUNS DA REDE REGULAR. ED. REV. E ATUAL. BRASÍLIA: PROCURADORIA FEDERAL DOS DIREITOS DO CIDADÃO, 2004.CAVALCANTE, M. DO PREFERENCIAL AO NECESSÁRIO: O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA ESCOLA COMUM. CAMPINAS: UNICAMP, 2012FÁVERO, E. A. G. DIREITO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: GARANTIA DE IGUALDADE NA DIVERSIDADE. RIO DE JANEIRO: WVA ED., 2004.MANTOAN, M. T.E.; SANTOS, M. T. C. T. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO NOS MUNICÍPIOS. SÃO PAULO: MODERNA, 2010.PIERUCCI, A. F. CILADAS DA DIFERENÇA. SÃO PAULO: EDITORA 34, 1999.SANTOS, M. T. T. BEM-VINDO À ESCOLA: A INCLUSÃO NAS VOZES DO COTIDIANO. RIO DE JANEIRO: DP&A, 2006.DECRETO Nº 57.379/2016 INSTITUI A POLÍTICA PAULISTANA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A PORTARIA Nº 8764/2016 QUE REGULAMENTA O DECRETO.SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE. SÃO PAULO: SME/COPED, 2017.

| |
|---|
| QUANTIDADE DE TURMAS: 4; VAGAS POR TURMA: 35 |
| TOTAL DE VAGAS: 140 |
| PÚBLICO ALVO: COORD. PEDAGÓGICO; DIRETOR DE ESCOLA; PROF. DE ED. INF.,; PROF. E.F. II E MÉDIO; PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I; SUPERVISOR ESCOLAR. |
| FUNÇÃO ESPECÍFICA: PAAI E COORDENADOR DO CEFAI |
| HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO): - |
| CORPO DOCENTE: MEIRIENE CAVALCANTE BARBOSA - CPF – 274.374.728-56ID CURRÍCULO LATTES: 2435398207376599ENDEREÇO PARA ACESSAR O CV LATTES: HTTP://LATTES.CNPQ.BR/2435398207376599DOCENTE CREDENCIADO DO EDITAL Nº 01/2018 SME/COPED/DIEE |
| INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO): AS INSCRIÇÕES SERÃO REALIZADAS POR MEIO DE FORMULÁRIO ENVIADO AOS CEFAIS não terá link AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO FORMULÁRIO CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO ALVO. |
| CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL: 3396-0649/0652 |